

HISTÓRIA

Nordeste domina disputa na Unicamp

Leandro Torres/AAN

Os vencedores da 9ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), foram conhecidos na manhã de ontem no Ginásio Multidisciplinar da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**. Cerca de 1,2 mil alunos dos ensinos Fundamental e Médio, divididos em 307 equipes, disputaram a final nesse final de semana na universidade. O evento contou com representantes de todos os estados que chegaram à última fase após completarem cinco etapas de provas online. O Nordeste teve o maior número de premiação e a única equipe de Campinas ganhou medalha de prata. “Independente da pontuação, o desempenho de todos foi excelente ao longo de todas as fases das prova. A premiação foi bastante justa e se espalhou por vários estados diferentes. O maior índice foi do Nordeste. Tivemos bastantes premiados no Ceara, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia. São Paulo também teve um desempenho interessante, principalmente o interior, como São Jose dos Campos, Pirassununga e Piracicaba”, disse a coordenadora da ONHB, Cristina Meneguello. De acordo com Cristina, a prova foi coletiva até a fase final, com grupo de três. “Ela desmancha bastante essa competitividade que é associada a esse tipo de evento. Eles celebram uns aos

Estudantes celebram o resultado de ontem da Olimpíada na **Unicamp**

outros e criam uma amizade entre eles”, comentou a coordenadora. Uma das equipes do Ceará vencedoras estava radiante com a medalha de ouro. “É a quinta vez que participamos da Olimpíada e foi a primeira que recebemos ouro. Já ganhamos duas de prata e queríamos encerrar porque é o nosso último ano, já que estamos no

terceiro ano. Sempre é um clima diferente em Campinas. É uma emoção maravilhosa”, disse Pedro Pompeu, de 17 anos, que formou o trio com Pedro de Cerqueira, de 18 anos, e Felipe de Mello, de 17 anos. “Nosso trabalho em equipe ajudou muito para ganharmos essa medalha e estudamos muito. Essa medalha é para o Ceará e para o nosso colégio.

Ganhamos três outros de três equipes diferentes. É um orgulho”, completou Pompeu. A edição deste ano contou com 42 mil participantes, divididos em 12 mil equipes compostas por um professor de História e três alunos dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental ou Ensino Médio de escolas públicas e particulares. A final foi a única fase presencial da Olimpíada. No sábado, as equipes realizaram a prova durante a manhã, sem a presença do professor. O resultado foi comunicado na manhã de ontem em uma emocionante cerimônia onde foram distribuídas 15 medalhas de ouro, 25 de prata e 35 de bronze, de acordo com a pontuação. Os demais participantes receberam medalhas de honra ao mérito. O evento contou também com a participação de familiares dos finalistas, autoridades e docentes da **Unicamp**, além de historiadores de relevância nacional. A ONHB realiza também um Curso de Formação gratuito para 32 professores finalistas com maior pontuação em cada estado, que permanecem em Campinas entre os dias 21 e 25 agosto. O curso tem a participação de docentes da **Unicamp** e inclui aulas, palestras e visitas técnicas a museus e arquivos. (Daniela Nucci/AAN)